

Nota de imprensa

Incumprimentos da República hipotecam o desenvolvimento económico e social dos Açores

Durante o debate de urgência sobre os incumprimentos dos compromissos do Governo da República para com a Região Autónoma dos Açores, o Presidente do Grupo Parlamentar do CDS, Artur Lima, considerou "grave o incumprimento dos compromissos assumidos pelo Governo da República em relação à Região".

"É preciso que sejamos realistas e falemos verdade. Os incumprimentos do Governo da República e da maioria parlamentar que o suporta hipotecam o progresso da Região e o nosso futuro", salientou.

Artur Lima lembrou que o CDS tem contribuído, tanto na Assembleia Regional como na Assembleia da República, com propostas concretas que procuram responder aos direitos dos Açorianos e aos interesses dos Açores.

No que se refere aos radares meteorológicos, Artur Lima recordou que "foi o Governo Regional o principal responsável por se ter deixado desmantelar o radar meteorológico da Serra de Santa Bárbara. O CDS fez intervenções e apresentou propostas no Parlamento para que fossem instalados radares meteorológicos na Região e alertou para as consequências da falta desses equipamentos, mas o Governo Regional ignorou as nossas chamadas de atenção".

Relativamente à descontaminação dos solos e aquíferos da ilha Terceira, Artur Lima frisou que "não se trata de intensificar o processo de descontaminação, mas de começá-lo verdadeiramente. É preciso avaliar se o que foi feito até agora foi bem feito. É preciso unirmos esforços na defesa da nossa terra", recordando que "foi aprovado no Parlamento Regional uma iniciativa do CDS, que responsabilizava o Governo da República pela descontaminação dos solos e aquíferos da ilha Terceira, cumprindo, aliás, a Lei das Finanças Regionais". Para Artur Lima, este assunto "tem de ser encarado com máxima determinação e seriedade".

Quanto à intervenção do BE, Artur Lima classificou-a como "maniqueísta" e "absolutamente inacreditável", visto que o BE "viabilizou o Governo do PS" e tem "apoiado o Governo em todas as iniciativas que este não cumpriu em relação aos Açores".

"Esta postura política de desavergonhada demagogia e refinado populismo é o que leva as pessoas a desinteressarem-se pela política. Vejamos como é que o BE votou as propostas do CDS, em sede do Orçamento do Estado: o CDS propôs verba para instalação de radares meteorológicos nos Açores. O BE votou contra; o CDS propôs verba para o estabelecimento prisional de Ponta Delgada. O BE votou contra; o CDS propôs verba para a ampliação do Aeroporto da Horta. O BE votou contra; o CDS propôs verba para a descontaminação dos solos e aquíferos da Ilha Terceira. O BE votou contra", salientou.

Artur Lima referiu que o BE votou a favor de todos os Orçamentos do Estado do Governo do PS, sendo, por isso, responsável pelos incumprimentos dos compromissos do Governo da República em relação aos Açores.



Horta, 4 de junho de 2019 CDS I Comunicação